

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM CENTRAIS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

Relatoria: ALANE CAMILE SILVA LIMA
HELAINA CHRISCIAN TEIXEIRA BASTOS

Autores: FRANCISCA EDILANDE RODRIGUES
CORINA LUANA VIEIRA DA SILVA
MÁRCIO BASTOS TEIXEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

A Central de Material de Esterilização (CME) é definida pelo Ministério da Saúde como elementos que estão destinados a recepção, expurgo, preparo, esterilização, guarda e distribuição dos artigos para outros setores consumidores assistenciais a saúde (centro cirúrgico, obstétrico, unidade de terapia intensiva e pronto atendimento), garantindo a qualidade e contribuindo para a prevenção e controle de infecção hospitalar sendo gerenciada por profissionais da saúde devidamente habilitados. Portanto, contribuirá para a construção de conhecimento voltado para acadêmicos e profissionais de enfermagem, enfatizando a qualidade do profissional, a experiência na área, a finalidade com o processo de trabalho, e não somente a qualificação dos profissionais de enfermagem mais também quais as dificuldades vividas por eles no ambiente. O objetivo da pesquisa foi identificar nas evidências o perfil do profissional de enfermagem que atua na central de material esterilizado. a metodologia utilizada ocorreu através de uma revisão sistemática descritiva exploratória que incidiu a partir das buscas de publicações disponíveis através de descritores como (BVS), SCIELO e LILACS, com fonte de levantamento de dados que foram fundamentais nas seleções dos trabalhos. Ressaltando as descrições utilizadas no estudo, foram identificadas duas subcategorias temáticas: Perfil dos Profissionais de Enfermagem que atuam na Central de Material e Esterilização que trouxe a forma de como deve, ou então, deveria ser o processo de trabalho dos profissionais que exercem tais funções na Unidade e Problemas Enfrentados Pelos Profissionais de Enfermagem, relata as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem, como mão de obra não qualificada, trabalhadores com problemas, Enfermeiros recém-formados sem a preparação devida para assumir coordenações de Recursos Humanos da Unidade, dentre outros conflitos que são vivenciados pelos trabalhadores de saúde sem condições para executar as atividades pertinentes da C.M.E. Conclui-se que este estudo traz contribuições importantes para o conhecimento científico, promovendo um olhar minucioso para o perfil adequado para atuação daquele setor, servindo como ponto de partida para outras pesquisas voltadas para o ramo da esterilização, desinfecção principalmente infecção hospitalar.